

Abordagens participativas em promoção da saúde: agir em favor do diálogo e da inclusão

Rosilda Mendes
UNIFESP *campus* Baixada Santista
rosilda.mendes3@gmail.com

XI Fórum Estadual de Promoção da Saúde
São Paulo, 31 de outubro, 2019

O que vamos abordar...

- 1. Promoção da saúde no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2019-2030: Plano de Ação e enfoque na intersectorialidade e participação**
- 2. Abordagem participativa em promoção da saúde? Por quê? Com quem ? Com que finalidade?**
- 3. Um Modelo: PAP para fortalecimento de parcerias e participação de grupos sociais**
- 4. “fazer falar o território”**
- 5. Potências das abordagens participativas em Promoção da Saúde**

1. PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DOS ODS

ESTRATÉGIA E PLANO DE AÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2019-2030

“Esta *Estratégia e plano de ação para a promoção da saúde no contexto dos ODS 2019-2030* busca dar novo fôlego à promoção da saúde por meio de ações sociais, políticas e técnicas que abordem os Determinantes Sociais da Saúde e as condições em que pessoas nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem. Por ser uma das regiões do mundo com maior nível de desigualdade, as Américas se beneficiarão ao adotar uma visão estratégica para a promoção da saúde que ajude a aumentar a equidade na saúde...”

71ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS
Washington, D.C., EUA, de 30 de setembro a 4 de outubro de 2019

1. PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DOS ODS

Our Health,
Our Future,
Our Choice

#CHOOSEHEALTH



Ação intersetorial

Participação social

Nacional

Estadual

Níveis municipal
e local

Pessoas,
famílias e
comunidades

Fortalecer os principais ambientes de saúde

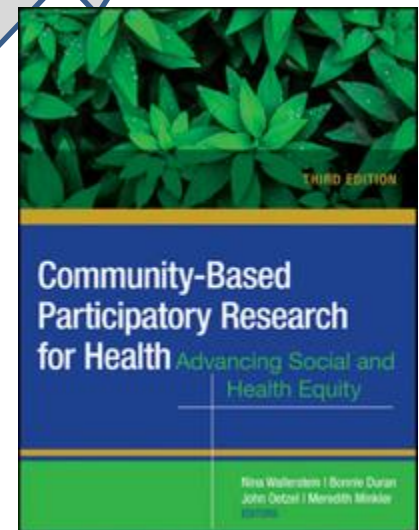
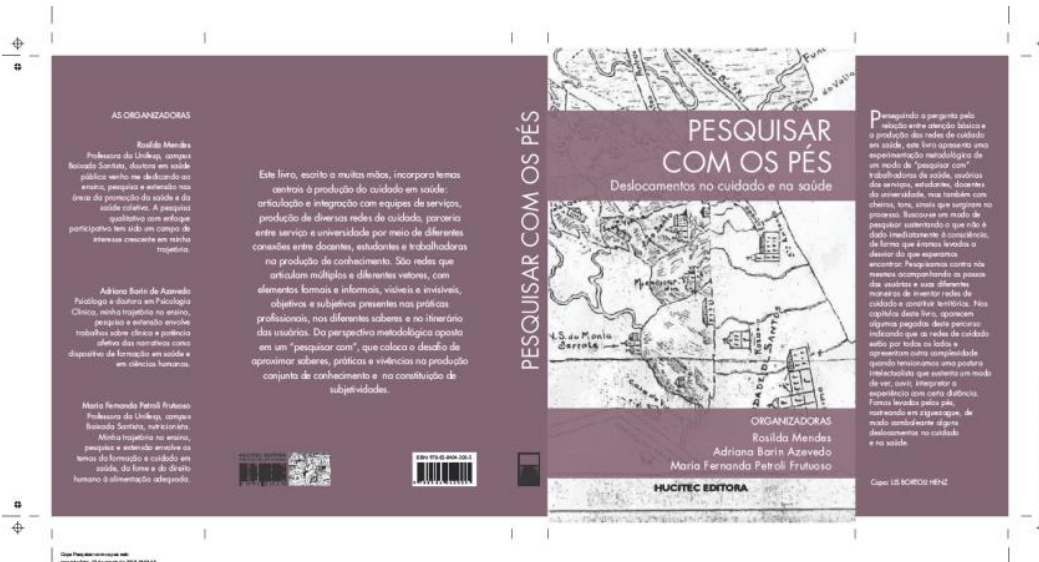
Habilitar a participação da comunidade, o empoderamento e o envolvimento da sociedade civil

Melhorar a governança e o trabalho intersetorial para aprimorar a saúde e o bem-estar e abordar os determinantes sociais da saúde

Fortalecer os sistemas e serviços de saúde mediante incorporação de um enfoque de promoção da saúde

Estrutura para o Plano de Ação para a Promoção da Saúde no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2019-2030

2. Abordagens participativa em promoção da saúde? Por quê, com quem ? com que finalidade?



Questão chave: como podemos aprimorar nossos processos de parcerias e inclusão para atingir melhores resultados de equidade em saúde?

2. Abordagens participativas em promoção da saúde





Não é “sobre”

...

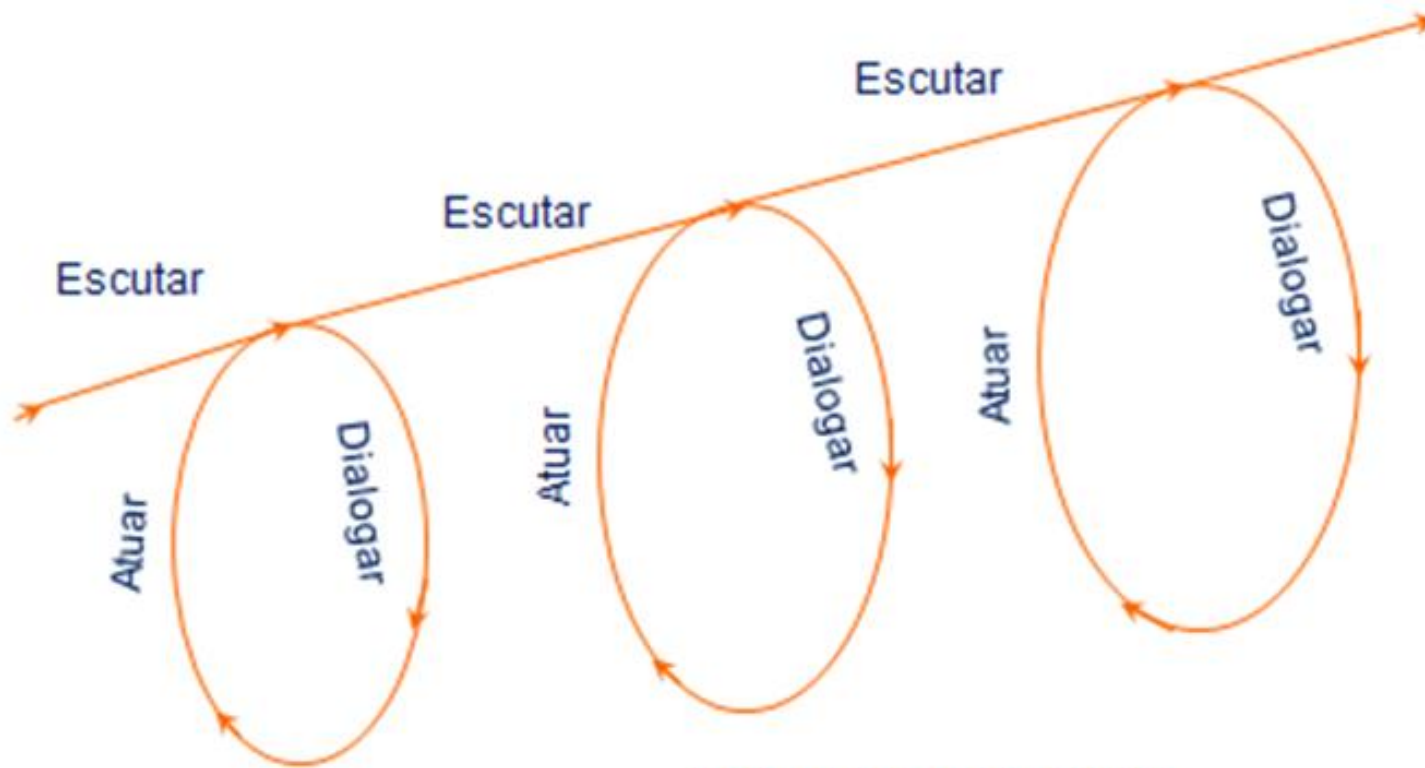


Não é “para”



É “com”...

Escutar-Dialogar-Atuar (processo pedagógico participativo- perspectiva freiriana)



Wallerstein & Auerbach, 2004.

Problem-Posing at Work: Popular Educators Guide

“...há sempre algo diferente a fazer na nossa experiência, quer dela participemos como aprendizes, e, portanto ensinantes, ou como ensinantes e, por isso, aprendizes também” (FREIRE, 2001, p. 260.)

3. Um Modelo: Pesquisa Ação Participativa –PAP* para fortalecimento de parcerias e participação de grupos sociais

***CBPR**- *Community-Based Participatory Research (CBPR)*

“A CBPR surgiu nas últimas décadas como uma alternativa que coloca em análise as relações entre acadêmicos, profissionais e pessoas das comunidades, baseada em princípios de aprendizagem compartilhada e com o explícito compromisso de incorporar teorias participativas em saúde (WALLERSTEIN e DURAN, 2006). É uma ferramenta participativa ao enfrentamento das iniquidades em saúde.

Modelo Conceitual Pesquisa Ação Participativa com Grupos Sociais/Comunidades (PAP)*

(Wallerstein, 2010; Kastelic, 2018)

<https://engageforequity.org/>

*CBPR- Community Based Participatory Research

Contexto

Parcerias

Intervenções
Projetos

Resultados
de Justiça
Social e
Saúde

E2
Engage for Equity

A National Study of Community
and Academic Partnerships



CBPR - Pesquisa Ação Participativa com Grupos Sociais/Comunidades

Adaptado de Wallerstein et al., 2008 & Wallerstein et al., 2018 (cpr.unm.edu/research-projects/cbpr-project/cbpr-model.html)

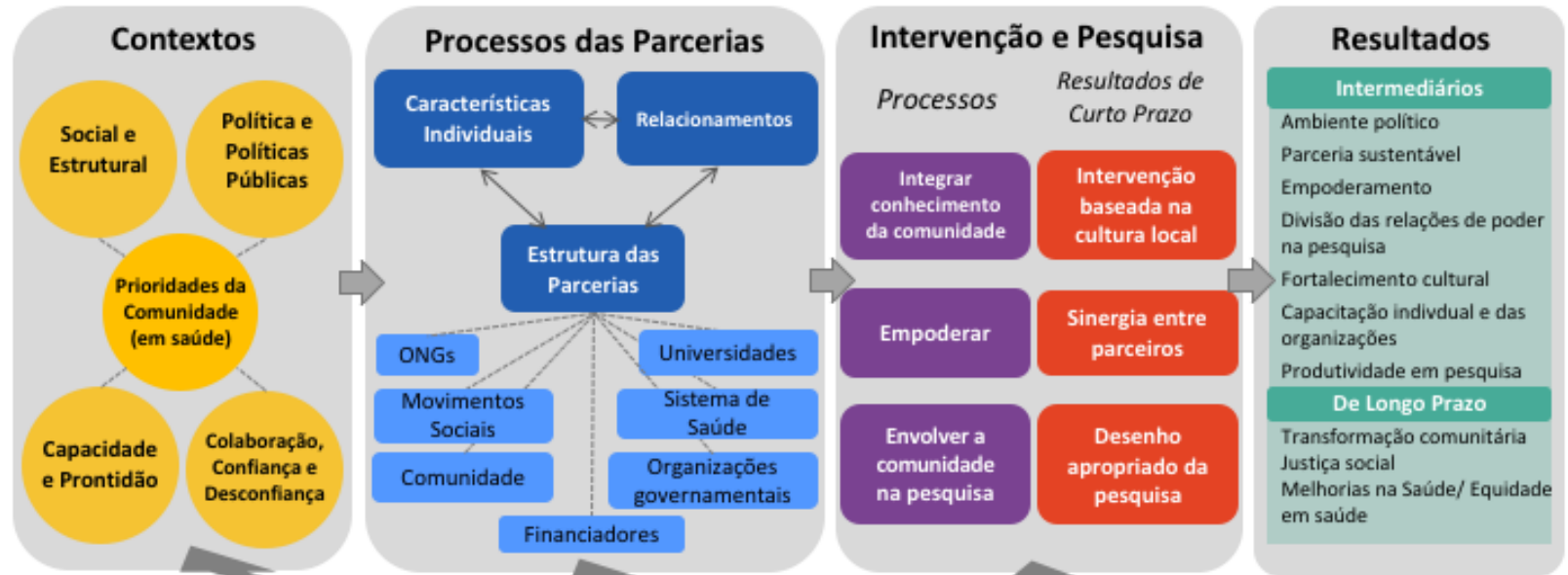


Imagem de Amos Health, 2017

Contextos	Dinâmicas das Parcerias		Intervenção e Pesquisa	Resultados
<p>Social e Estrutural: Status Socioeconômico, Localidade, História, Meio ambiente, Segurança da Comunidade, Racismo Institucional, Cultura, Papel das Instituições de Ensino e de Pesquisa</p> <p>Política e Políticas Públicas: Governança Nacional e Local, Aprovação de Pesquisa, Tendências do Financiamento</p> <p>Prioridades da Comunidade (em Saúde): Gravidade Percebida</p> <p>Colaboração: Grau Histórico de Confiança e Desconfiança entre Parceiros</p> <p>Capacidade: Histórico da Advocacia Comunitária, Capacidade da Universidade e da Parceria</p>	<p>Dinâmica Estrutural</p> <ul style="list-style-type: none"> Diversidade Complexidade Acordos Formais Controle dos Recursos % Dinheiro para Comunidade Princípios CBPR Valores da Parceria Conectando Capital Social Tempo de Parceria <p>Dinâmica Individual</p> <ul style="list-style-type: none"> Motivação para Participação Identidade Cultural Humildade Crenças Pessoais/ Valores Espiritualidade Reputação do Pesquisador 	<p>Dinâmica Relacional</p> <ul style="list-style-type: none"> Segurança/ Respeito/ Confiança Influência/ Voz da comunidade Flexibilidade Diálogo e Escuta Aprendizado Conjunto Gestão de Conflitos Liderança Reflexão Individual e Coletiva Gerenciamento de Recursos Tomada de Decisão Participativa Divisão dos Papéis Comunicação em Grupo <p>Compromisso com o Empoderamento Coletivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> Processos que honram o conhecimento da comunidade, sua cultura e sua voz, conectados com contextos locais Uso da linguagem acadêmica e comunitária que leva a intervenções embasadas na cultura Processos de empoderamento com aprendizado conjunto que levam a sinergia entre os parceiros Membros da comunidade envolvidos em atividades de pesquisa que levam ao desenho da pesquisa/ avaliação que reflita as prioridades da comunidade Pesquisa Bidirecional, Implementação e Disseminação 	<p>Intermediários: Sistemas e Capacidades</p> <ul style="list-style-type: none"> Ambiente das Políticas Públicas: Mudanças nas Universidades e Comunidades Parcerias e Projetos Sustentáveis Empoderamento Multinível Relação da Divisão de Poderes em Pesquisa Democracia do Conhecimento Fortalecimento e Revitalização Cultural Crescimento de Parceiros e Redes Sociais Aumento da Capacitação Individual e das Organizações Produtividade em Pesquisa: Resultados, Publicações, Concessão de verbas, Premiações <p>De Longo Prazo: Justiça Social e Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> Transformação Social/ da Comunidade: Políticas e Condições Melhorias na Saúde / Equidade da Saúde

Caixa de ferramentas

<https://engageforequity.org>



4. “fazer falar o território”- pesquisar com os pés

Quando andamos pelo mundo, o que conta não é a cabeça, são os pés: você tem que saber onde põe os pés; são eles os grandes leitores do livro do mundo, da geografia. Não é sobre a cabeça que se anda, os pés são o lugar da recepção. Trata-se de ficar de pé, de fazer uma distribuição do tônus para ir a algum lugar, mas é com os pés que se vai, não com a cabeça”.

François Tosquelles

RESULTADOS ALCANÇADOS

- * AUTONOMIA
- * AUTORIA
- * CONFIANÇA
- * EMPREENHIMENTO
- * MOTIVAÇÃO
- * APOIO INSTITUCIONAL...
- * PARCERIAS
- * POUCO COMPROMISSO (OU MUITO)
- * PRODUTIVIDADE EM PESQUISA
- * LATTES
- * **COOPERAÇÃO**

Colaboração, Apoio, Parceria

RESULTADOS ESPERADOS

- * AUTONOMIA
- * AUTORIA
- * CONFIANÇA
- * geração renda / sustentabilidade
- * CAPACITAÇÃO INTERNA E EXTERNA
- * MOBILIZAÇÃO SOCIAL
- * + PARCERIAS
- * > COMPROMISSO
- * PRODUTIVIDADE EM PESQUISA
- * EMPREENHAMENTO / INICIATIVA
- * NOVOS RECURSOS
- * LATTES

TIPEMSE

INÍCIO / TRANSIÇÃO

CONTEXTOS

- * VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA
- * SEM EMPREGO E COM TEMPO
- * HISTÓRIA DE LUTA / DESMORALIZAÇÃO
- * PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS / ARTESANATO
- * APOIO / ACEITAÇÃO / RECONHECIMENTO
- * COLABORAÇÃO E (DES)COMPANHIA
- * IMAGEM NEGATIVA

Intervenção e Pesquisa

- * geração renda e estrutura
- * eventos educativos
- * criação de redes + integração com grupo
- * integração de conteúdos técnicos / científicos
- * utilização de tecnologia para geração renda
- * intercâmbio em redes de pesquisa
- * PUBLICAÇÃO COLETIVA
- * Avaliação / monitoramento contínuo

CONTEXTO

- * ...
- * ...
- * ...

INTERVENÇÃO

- * ...
- * ...
- * ...

...rias

...do motivado

...articulado

...es

...o grupo.

...as par-

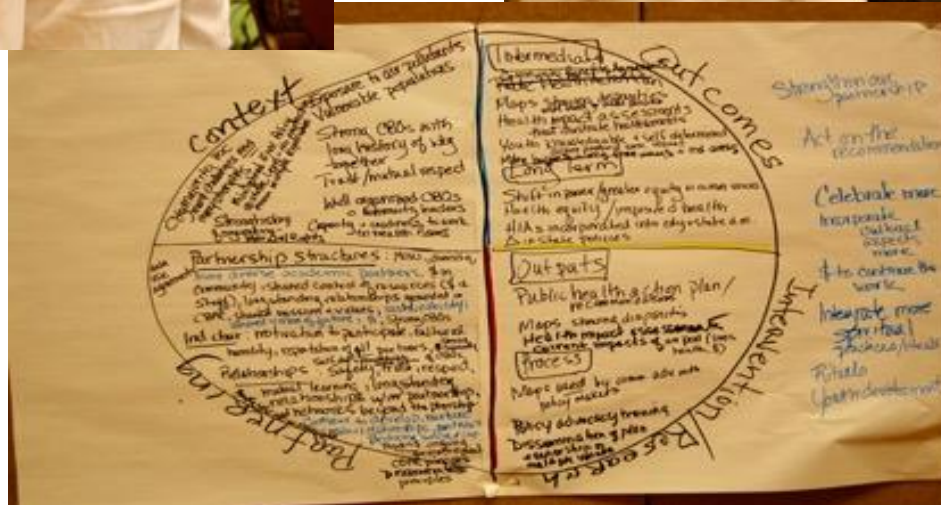
...de de apoio

...sobre

...ide).



Creating Your Model: Community Action to Promote Healthy Environments- USA



Social Development for Urban Youth

Context

after-school music program, Miami Music Project

lower-income & middle-income

4-year MMP/FIA partnership

NIMH funding

Values/issue: community, sharing, teamwork, self-esteem, improve QoL

Diversity: African-American, Haitian immigrant, central/south American immigrant

Different research experience (participant, consumer, researcher)

Partnership Dynamics

Kreyol, Spanish, English

hierarchy within partner org.

1-hr. distance between sites

4-year partnership, community-initiated

consensus decision-making

youth, parent, teacher, administrator, academic

★ social curriculum to implement ★ throughout all classes

Outcomes

2 planned papers - process & QoL outcomes

Conference presentations - academic + music education

Develop further questions for research

Empower youth, families, & teachers to influence organization/structure

integrate mental health + music activities

library developed b/t partners

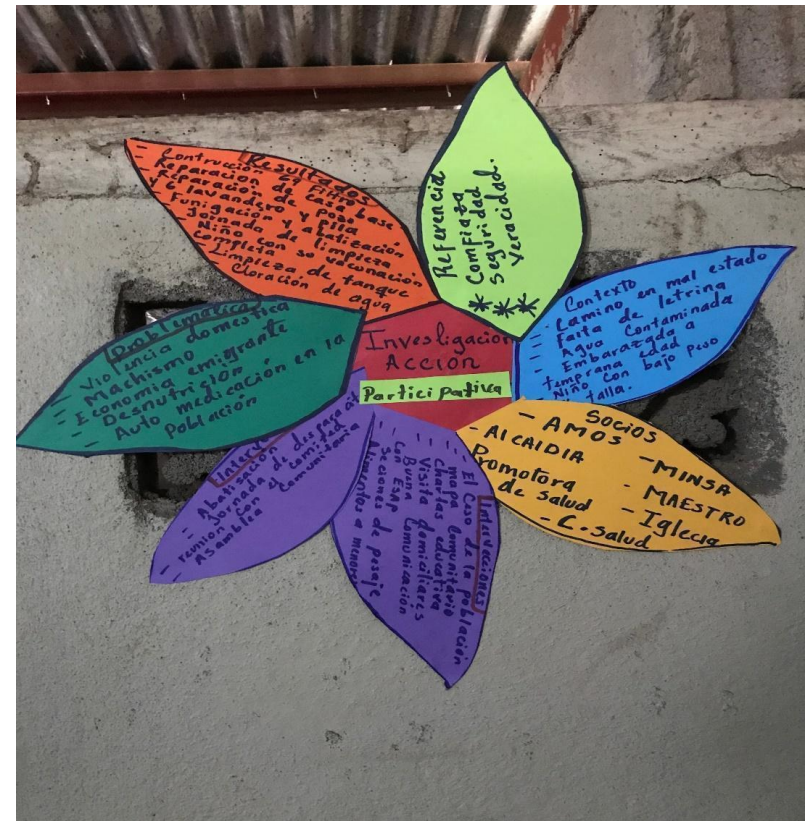
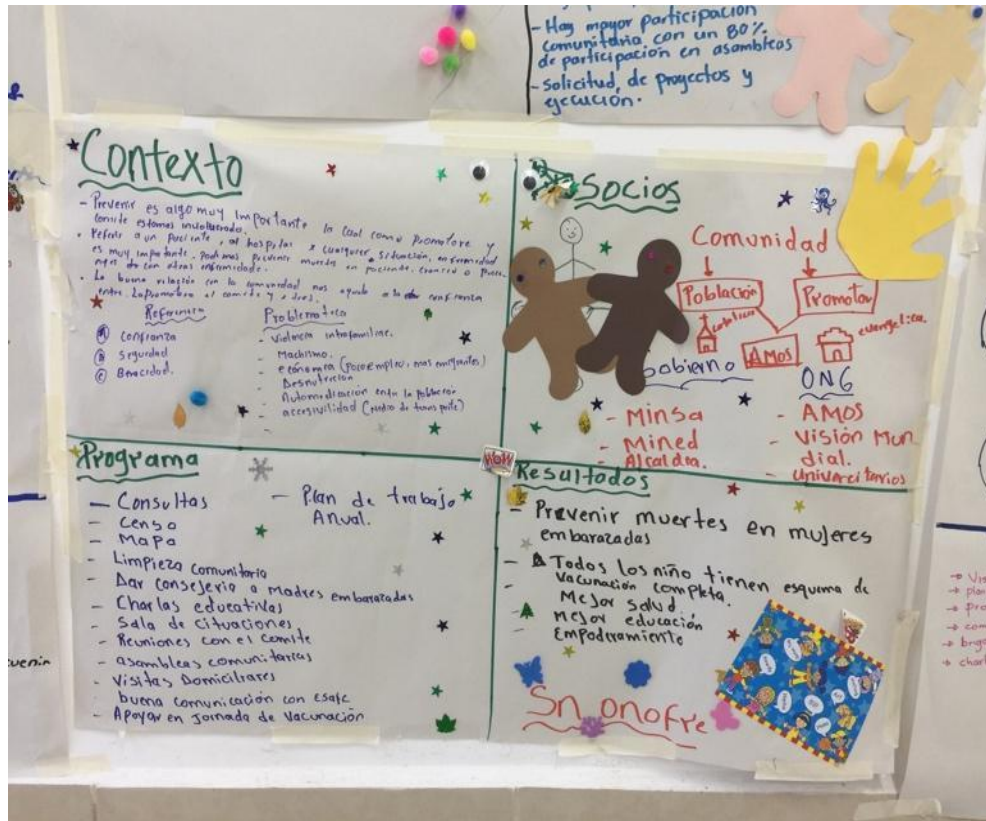
design influenced by partners and funders (e.g. RCT)

intervention setting & focus co-determ.

intention to disseminate w/in community and academia

Research Design & Intervention

Visioning CBPR Model: Nicaragua



AMOS Health and Hope: San Onofre, Nicaragua



PROJETO: OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PROMOÇÃO DA SAÚDE: ESTUDO DE MÉTODOS E FERRAMENTAS DE PESQUISA PARTICIPATIVA”





**Fotos : México 70 e Vila Margarida
Arquivo de Projeto 2019**

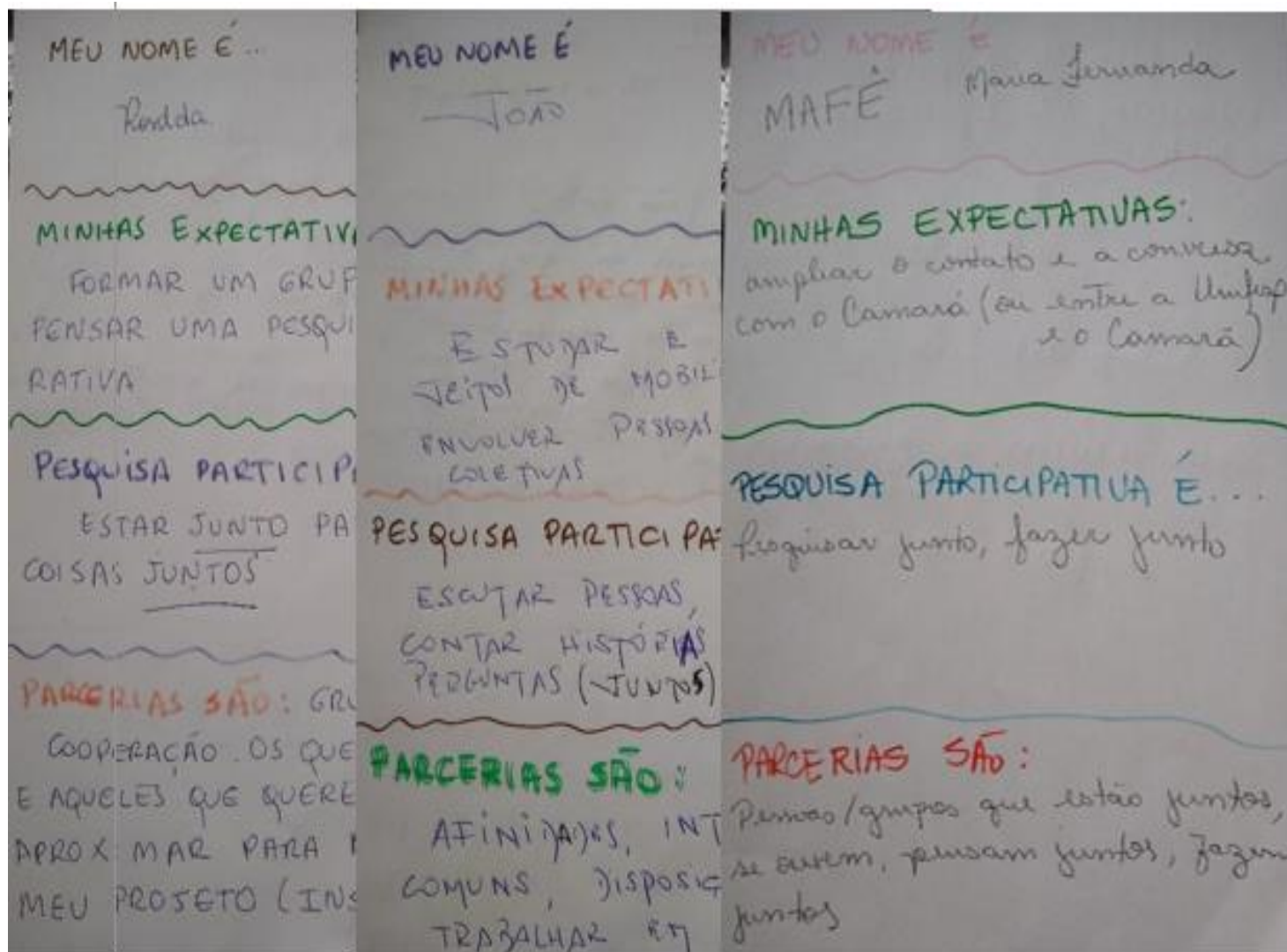


Conselho Gestor de Pesquisa/2019



Fotos: Arquivo de Projeto 2019

Expectativas/2019



Fotos: Arquivo de Projeto 2019

Instituto Camará Calunga convida:

RIO DA VIDA



pensar trajetórias e parcerias

19 de setembro
9h
Parque Estadual Xixová-Japuí

Av. Tupiniquins, 1009 – Japuí – São
Vicente/SP – CEP 11325-000



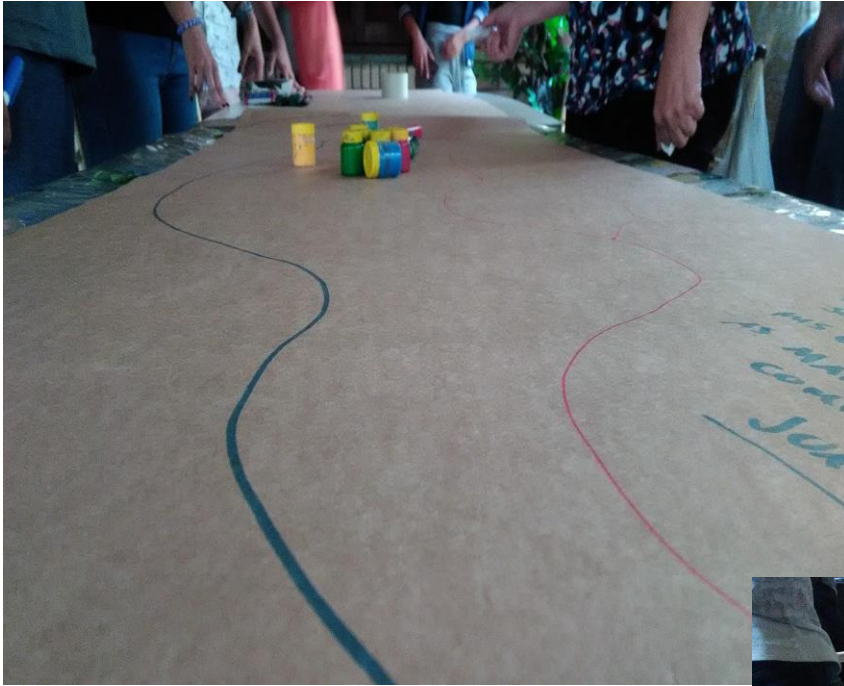
FAPESP



UNIFESP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO



Trajatórias das parcerias/2019



Fotos: arquivo de Projeto 2019

5. Os aprendizados- potências das abordagens participativas em PS

- ❑ que as energias, recursos , capacidades e potencialidades, que se encontram dispersas, desarticuladas e em fragmentos, sejam capazes, **pouco a pouco, de estabelecer um “plano comum”**
- ❑ é interdisciplinar, é intersetorial
- ❑ é estratégico, é político
- ❑ supõe um repertório amplo de noções, “participação”, “afetos”, “encontros”, “vínculos”, “escolhas”, “potências”, “afetações”, “implicações” que podem ser compreendidos como **valores que nos fazem ver vigorosos impulsos de juntar**, e que, devem ser estimulados no âmbito das investigações e das práticas promotoras de saúde.

...“a atual ‘glorificação’ da competitividade beira o alucinatório” ... devemos nos atentar para os modos de vida que provocam cada vez mais exclusão social. Para que possamos tomar uma posição menos equivocada da “competitividade” é preciso reexaminar três aspectos, que em geral, têm sido ignorados pelas “vantagens competitivas”: **a ética, a política e a solidariedade.** Qualquer discussão que deixar de lado essas dimensões estará incompleta (Mariotti , 2000, p. 27/28) .

Obrigada!